



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Fisioterapia
Trabalho de Conclusão de Curso

Impacto do tempo de internação, uso de ventilação mecânica e oxigenoterapia no desenvolvimento motor de prematuros

Gama-DF
2022

**LARISSA DA SILVA FERNANDES
SULYVAN CRISPIANO DA SILVA**

Impacto do tempo de internação, uso de ventilação mecânica e oxigenoterapia no desenvolvimento motor de prematuros

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador (a): Prof (a). Me. Diana Ferreira Pacheco

Co-orientador (a): Prof (a). Me. Thaís Gontijo Ribeiro

Gama-DF

2022

**LARISSA DA SILVA FERNANDES
SULYVAN CRISPIANO DA SILVA**

Impacto do tempo de internação, uso de ventilação mecânica e oxigenoterapia no desenvolvimento motor de prematuros

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 25 de novembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Me. Diana Ferreira Pacheco
Orientador (a)

Prof. Nome completo
Examinador

Prof. Nome Completo
Examinador

Impacto do tempo de internação, uso de ventilação mecânica e oxigenoterapia no desenvolvimento motor de prematuros

Larissa da Silva Fernandes¹
Sulyvan Crispiano da Silva¹
Diana Ferreira Pacheco²
Thaís Gontijo Ribeiro³

Resumo:

Introdução: Períodos longos, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de uso de Ventilação Mecânica (VM) e oxigenoterapia por prematuros podem interferir no desenvolvimento neurológico e causar disfunções no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Descrever tempo de internação em UTI, uso da VM e desenvolvimento motor de prematuros. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado numa clínica escola de uma faculdade particular. Os critérios de inclusão foram prematuros com idade corrigida menor de 12 meses, internados em UTI por no mínimo 3 dias. Foram excluídos os prontuários sem resumo de alta da UTI ou quando os responsáveis não conseguiam fornecer informações solicitadas. Os dados coletados foram sexo, idade cronológica e gestacional, APGAR, disfunções, tempo de UTI, VM e oxigenoterapia. O desenvolvimento motor foi observado pela Escala Motora Infantil Alberta (AIMS), sendo classificado de acordo com seus percentis. **Resultados:** A amostra de 10 prematuros, 60% masculino, idade corrigida média de $4,3 \pm 2$ meses, 80% nasceram muito pr-e-termo e 40% apresentavam disfunções neurológicas ou respiratórias. A média na UTI foi $52 \pm 24,2$ dias sendo que todos necessitaram de VNI com duração média de 11,5 dias, enquanto 40% de VM com média de $16,2 \pm 7,3$ dias. A oxigenoterapia foi usada por 80% com média de 11,5 dias. O escore bruto da AIMS teve média de $12,7 \pm 8$, sendo 70% com percentis entre 5-25% apontando desenvolvimento motor suspeito. **Conclusão:** Os prematuros tiveram tempo elevado de: internação na UTI, utilização de VM e oxigenoterapia, assim como apresentaram atraso no desenvolvimento motor.

Palavras-chave: UTI neonatal; ventilação mecânica; oxigenoterapia; desenvolvimento motor; prematuros.

¹Graduanda do Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: larissafernande2013@gmail.com.

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: sulyvan.df@gmail.com.

²Fisioterapeuta, mestre em Ciências Médicas e docente do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) - Brasília (DF), Brasil. E-mail: diana.pacheco@uniceplac.edu.br.

³Fisioterapeuta, mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde e docente do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) - Brasília (DF), Brasil. E-mail: thaigontijo@gmail.com.